

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Débora	português	3ª feira - das 19:50 ÀS 20:40	3° C; 3° D;	https://meet.google.com/pph-toca-ari
Vânia		Quinta-feira 19:00 às 20:30		https://meet.google.com/atp-yqxz-ght
Flavia	matemática	quarta feira 21:00/21:50-	3°A; 3° B; 3° C	https://meet.google.com/age-vgib-zhn
Valdecir		terça feira 21:50/22:40	3° D; 3° E	https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Luciana	história	Terça-feira 19:00 às 20:00	3° B; 3° C; 3° D ; 3° E;	https://meet.google.com/auk-qxpg-wvv
Severina	biologia	segunda-feira 19:50/20:40	1° E	meet.google.com/bdq-dcnb-vhc meet.google.com/xae-rkdb-ny

Severina	biologia	terça-feira 21:00/21:50	3° A; 3° B;	b meet.google.com/bdq-dcnb-vhc
		segunda-feira 21:00/21:50		meet.google.com/bdq-dcnb-vhc
		terça-feira 21:00/21:50	2° E; 2° F	meet.google.com/xae-rkdb-ny
		sexta-feira 21:50/22:40	3° D; 3° E; 3°C	meet.google.com/xae-rkdb-ny b
Neusa	geografia	Terça feira 19:00/19:50	3° A; 3° B; 3° C;	https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Thiago		sexta-feira 21:00/21:50-	3°EM D/E	https://meet.google.com/fyg-mxqu-khe
Gisele	física	4ªfeira 21:50/22:40		https://meet.google.com/ado-xghm-vku
Anselmo	química	sexta-feira 19:00 às 19:50		meet.google.com/hgw-hapy-bwd



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): VALDECIR, FLÁVIA
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3.E.M	Atividade de 15 a 19/03

Números Complexos

Os **números complexos** são representados na forma algébrica como $Z = a + bi$, sendo “a” a parte real e “b” a parte imaginária. Tais **números** formam um **conjunto** que engloba, por exemplo, as raízes quadradas de **números** negativos – considerada por matemáticos antigos como insolúveis ou inexistentes.

Os números complexos estão presentes na Engenharia Elétrica, por meio de Circuitos Elétricos, na Física, pelo Eletromagnetismo, na Aerodinâmica do avião.

Adição e subtração

Dado dois números $z_1 = 2 - i$ e $z_2 = -3 + 7i$. Somando os dois termos:

$$\begin{aligned} z_1 + z_2 &= (2 - i) + (-3 + 7i) \\ z_1 + z_2 &= 2 - i - 3 + 7i \\ z_1 + z_2 &= 2 - 3 - i + 7i \\ z_1 + z_2 &= -1 + 6i \end{aligned}$$

Dado dois números $z_1 = 2 - i$ e $z_2 = -3 + 7i$. Somando os dois termos:

$$\begin{aligned} z_1 - z_2 &= (2 - i) - (-3 + 7i) \\ z_1 - z_2 &= 2 - i + 3 - 7i \\ z_1 - z_2 &= 2 + 3 - i - 7i \\ z_1 - z_2 &= 5 - 8i \end{aligned}$$

MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO E POTENCIAÇÃO DE NÚMEROS COMPLEXOS

Exemplos:

Multiplicação

Dados os seguintes números complexos:

$Z_1 = 2 + 3i$ e $Z_2 = -1 + 2i$, calcule $Z_1 \cdot Z_2$, lembrando que $i^2 = -1$

$$\begin{aligned}
 Z_1 \cdot Z_2 &= (2 + 3i) \cdot (-1 + 2i) = 2 \cdot (-1) + 2 \cdot 2i + 3i \cdot (-1) + 3i \cdot 2i \\
 &= -2 + 4i - 3i + 6i^2 \\
 &= -2 + 1i + 6 \cdot (-1) \\
 &= -2 + 1i - 6 \\
 &= -8 + 1i
 \end{aligned}$$

Divisão

$Z_1 = 2 + 3i$ e $Z_2 = 4 + 3i$ (na divisão devemos eliminar a parte imaginária do denominador, para isso multiplicamos o denominador pelo seu conjugado (para obtermos o conjugado de um número complexo, trocamos o sinal do coeficiente da parte imaginária e indicamos por Z). Calcule

$$\begin{aligned}
 \frac{Z_1}{Z_2} &= \frac{2 + 3i}{4 + 3i} \cdot \frac{4 - 3i}{4 - 3i} = \frac{8 - 6i + 12i - 9i^2}{16 - 12i + 12i - 9i^2} = \\
 &= \frac{8 + 6i - 9 \cdot (-1)}{16 - 9 \cdot (-1)} = \\
 &= \frac{8 + 6i + 9}{16 + 9} \\
 &= \frac{17 + 6i}{25}
 \end{aligned}$$

Potenciação

Potências de i

$$i^0 = 1$$

$$i^1 = i$$

$$i^2 = -1$$

$$i^3 = -i$$

$$i^4 = 1$$

Para calcular potências de i , basta dividir o expoente de i por **4** e considerar apenas i elevado ao resto dessa divisão.

Exemplo:

Calcule $i^{50} = i^2$

$$\begin{array}{r}
 50 \quad | \quad 4 \\
 \underline{10 \quad 12} \\
 2
 \end{array}$$

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: filosofia	Professor(a): Ivair	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série	Conteúdo 15 a 19/03	

origem da Filosofia?

A Filosofia nasceu na [Grécia Antiga](#), no mesmo período em que surgiram as cidades-estado. Segundo os registros, essa foi a primeira vez em que os homens começaram a tentar explicar o mundo à sua volta de uma forma lógica e racional.

Até esse momento, se pensarmos nas civilizações anteriores, vamos ver uma grande diferença: a maioria dos povos tentava explicar os acontecimentos e até fenômenos naturais por meio de mitos. Os sacerdotes e religiosos concentravam o conhecimento e usavam suas crenças para satisfazer as curiosidades básicas do ser humano.

Na [Grécia](#), os acontecimentos tomaram um rumo diferente. Embora a mitologia grega seja extremamente rica e preveja a atuação de uma série de divindades, os filósofos — que eram considerados enviados dos deuses — começaram a sistematizar o pensamento humano e [exercitar](#) a lógica.

Além disso, os filósofos apresentavam outra diferença fundamental em relação aos sacerdotes religiosos. Eles não se viam como detentores ou donos da verdade. Consideravam-se apenas amigos do saber, dispostos a desvendar esses mistérios junto com as pessoas comuns.

Foi desta forma — levantando questionamentos e criticando o pensamento mítico predominante — que surgiu a Filosofia.

Origem da palavra Filosofia

A palavra Filosofia também vem do grego, e é formada pela junção de dois termos: philos (amigo) + sophia (sabedoria). Portanto, o filósofo é um amigo ou amante do conhecimento, alguém que busca compreender o mundo à sua volta, bem como seu universo interior.

Quais são as características da Filosofia?

Qual a origem da Filosofia?

A Filosofia nasceu na [Grécia Antiga](#), no mesmo período em que surgiram as cidades-estado. Segundo os registros, essa foi a primeira vez em que os homens começaram a tentar explicar o mundo à sua volta de uma forma lógica e racional.

Até esse momento, se pensarmos nas civilizações anteriores, vamos ver uma grande diferença: a maioria dos povos tentava explicar os acontecimentos e até fenômenos naturais por meio de mitos. Os sacerdotes e religiosos concentravam o conhecimento e usavam suas crenças para satisfazer as curiosidades básicas do ser humano.

Na [Grécia](#), os acontecimentos tomaram um rumo diferente. Embora a mitologia grega seja extremamente rica e preveja a atuação de uma série de divindades, os filósofos — que eram considerados enviados dos deuses — começaram a sistematizar o pensamento humano e [exercitar](#) a lógica.

Além disso, os filósofos apresentavam outra diferença fundamental em relação aos sacerdotes religiosos. Eles não se viam como detentores ou donos da verdade. Consideravam-se apenas amigos do saber, dispostos a desvendar esses mistérios junto com as pessoas comuns.

Foi desta forma — levantando questionamentos e criticando o pensamento mítico predominante — que surgiu a Filosofia.

Origem da palavra Filosofia

A palavra Filosofia também vem do grego, e é formada pela junção de dois termos: philos (amigo) + sophia (sabedoria). Portanto, o filósofo é um amigo ou amante do conhecimento, alguém que busca compreender o mundo à sua volta, bem como seu universo interior.

Quais são as características da Filosofia?

Mas o que é filosofia? Diferente de outras disciplinas, a Filosofia não é uma Ciência. Suas conclusões não podem ser comprovadas pelo método científico. Apesar disso, em suas origens muitos filósofos também se dedicavam ao estudo da natureza, da Matemática e outras áreas de conhecimento. Por isso, embora outras áreas das Ciências tenham se desmembrado, várias delas têm origem nesta disciplina.

As características da Filosofia são:

Autonomia

Isso significa que os pensadores têm a liberdade de pensar por si mesmo. A Filosofia tem total autonomia em relação à religião, ao senso comum e à própria Ciência.

Radicalidade

A Filosofia não se contenta com o conhecimento superficial, com as respostas prontas e o *status quo*. Seu objetivo é analisar as questões até chegar à raiz dos problemas e questionamentos até entender o verdadeiro porquê de determinada situação.

Historicidade

A disciplina procura mostrar aos estudantes qual é a posição de filósofos do passado e do presente — um conhecimento histórico. Porém, ela não para por aí. Essa é apenas a base para que o próprio indivíduo pense por si mesmo e chegue a conclusões fundamentadas.

A Filosofia usa também as construções culturais — suas tradições e lendas, por exemplo — para estabelecer um diálogo entre o conhecimento histórico e o pensamento presente.

Universalidade

Os assuntos tratados pela Filosofia são, na maioria das vezes, temas que interessam à generalidade do universo humano. Ou seja, são questões que afetam, em maior ou menor grau, cada pessoa que vive neste planeta.

Apesar disso, é importante destacar que a multiplicação do conhecimento levou a Filosofia a criar áreas específicas de estudo. Existe, por exemplo, a Filosofia Política, que se debruça sobre as questões referentes a esse tema.

Outras áreas bem conhecidas são a Cosmologia, que estuda a estrutura, composição e evolução do Universo. A Ética trata dos temas morais e comportamento do ser humano. A Metafísica, que procura explicar o que vai além da física ou questões essenciais e imateriais dos seres e assim por diante.

Alguns dos principais pensadores da época relacionada ao início da Filosofia são bastante conhecidos. Saiba um pouco sobre eles e seu histórico:

Sócrates

É considerado o pai da Filosofia ocidental. Viveu entre cerca de 469 e 399 a.C. e era conhecido como um homem sábio que morava em Atenas. [Sócrates](#) tinha a convicção de que nada sabia — o que foi considerado um sinal extremo de sabedoria e reconhecimento das próprias limitações, o que o levou à busca da verdade.

Teve uma contribuição muito importante nos campos da epistemologia e lógica. Usava o método socrático, em que se faz uma série de perguntas para promover uma compreensão profunda do assunto em discussão. Não deixou nenhuma obra escrita e seus ensinamentos chegaram até nós pelos relatos de Platão, seu aluno.

Platão

Discípulo de Sócrates, [Platão](#) viveu em Atenas entre os anos de 428 e 348 a.c. (aproximadamente). Era filósofo e matemático, escreveu muitos diálogos filosóficos e fundou uma instituição de educação superior em Atenas, a Academia.

Seu pensamento teve importância não só na Grécia, mas influenciou a filosofia de toda a Idade Média. Seus escritos se tornaram uma referência para os amigos do conhecimento.

Aristóteles

Fechando a tríade dos principais pensadores da origem da Filosofia está [Aristóteles](#). Ele foi aluno de Platão e viveu entre 384 e 322 a.C. Em seus escritos, ele tratou de muitas áreas do conhecimento: Física, Metafísica, Lógica, Política e Ética, entre outras.

Era muito interessado também por outros temas como Música, Biologia, Zoologia e até mesmo poesia e drama (artes cênicas). Foi contratado para ser tutor de um garoto de 13 anos que duas décadas depois tornou-se [Alexandre, O Grande](#): o maior e mais conhecido conquistador do mundo antigo.

Dicas de Filmes : Matrix , O mentiroso (Jim Carey)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Biologia	Professor(a): Severina
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3 EM	Conteúdo 15 a 19/03

ATIVIDADE REMOTA COVID 19 SEMANA 16/03 A 20/03/2021

DISCIPLINA BIOLOGIA.

SÉRIE: 3º EM A, B, C D, E.

TEMA: SISTEMA RESPIRATÓRIO OU DE TROCAS.

OBJETIVO: Compreender a mecânica respiratória e órgãos associados

- Compreender os processos fisiológicos associados à respiração
- Compreender as doenças respiratórias e associá-las aos órgãos afetados, bem como suas causas, sintomas, tratamento e prevenção.

Leia o texto págs. da apostila Opet, 19 a 25.

Assista o vídeo explicativo acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=tBUh0Q1v5IU>

Obs.: Está semana. NÃO tem atividade para responder! SEMANA DE ESTUDOS!



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Física	Professor(a): Gisele
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 3ºA,3ºB,3ºC,3ºD,3ºE	Conteúdo de 15/03 a 19/03/21

Semana de estudos: não tem atividade para entregar

Tema: Eletrostática- Carga elétrica

Eletrostática é a área da Física que abrange o estudo das cargas elétricas em repouso. Os **fenômenos eletrostáticos** estudados por essa área do conhecimento surgem em decorrência da **força de atração e repulsão** que as cargas elétricas exercem umas sobre as outras. Neste texto, falaremos sobre algumas das principais propriedades da Eletrostática, tais como carga elétrica, eletrização, força elétrica, potencial elétrico, campo elétrico e energia potencial elétrica.

Carga elétrica

A carga elétrica é uma **propriedade intrínseca** (própria) das partículas fundamentais da matéria, como prótons e elétrons, assim como a **massa**. Corpos eletricamente neutros apresentam a mesma quantidade de cargas elétricas **positivas** e **negativas**. A unidade de carga elétrica no Sistema Internacional de Unidades é o **Coulomb (C)**.

Além disso, a carga elétrica é uma grandeza física **quantizada**, isto é, ela apresenta um **valor mínimo**, de forma que **não é possível** encontrar corpos eletrizados com um módulo de carga elétrica **menor que esse valor**, chamado de **carga fundamental**, geralmente denotado pela letra **e**.

Os prótons e elétrons apresentam exatamente esse valor de carga elétrica, cerca de **$1,6 \cdot 10^{-19}$ C**. Portanto, quando um corpo está eletricamente carregado, sua carga é um **múltiplo inteiro** da **carga fundamental**, uma vez que a eletrização ocorre a partir da **adição** ou **remoção** de **elétrons**, visto que os **prótons** encontram-se ligados no interior dos **núcleos atômicos**.

$$Q = ne$$

Legenda:

Q – Módulo da carga elétrica (C – Coulombs)

n – Número de elétrons em falta ou em excesso

e – Carga fundamental ($1,6 \cdot 10^{-19}$ C)

Mapa Mental: Eletrostática

Quantização da carga elétrica

A carga elétrica de um corpo é determinada por um múltiplo inteiro da carga fundamental.

$$Q = n \cdot e$$

Eletrostática

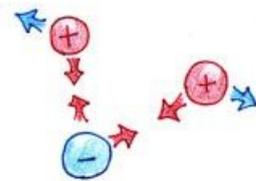
Carga fundamental

A carga fundamental é o menor valor de carga existente. Prótons e elétrons têm esse valor de carga.

$$e = 1,6 \cdot 10^{-19} \text{ C}$$

Força elétrica

Cargas de sinais iguais repelem-se, enquanto cargas de sinais diferentes atraem-se.



Eletrização

Um corpo adquire cargas por meio da eletrização. Os processos de eletrização são:

- Contato
- Atrito
- Indução



Assista também ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=B9kA4Bqwnas>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Química	Professor(a): Anselmo
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3º	Conteúdo 15 a 19/03

Assistam o vídeo indicado :

<https://www.youtube.com/watch?v=KdFDd6QMTDo>

INTRODUÇÃO DE QUÍMICA ORGÂNICA

Química orgânica é o ramo da química que estuda os compostos carbônicos ou os compostos orgânicos, que são aqueles formados por átomos de carbono.

Em suma, a química orgânica consiste no estudo dos compostos de carbono.

Os compostos orgânicos são os que apresentam carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e enxofre. São exemplos: as proteínas, os glicídios, lipídios, vitaminas e enzimas.

Histórico da Química Orgânica

O início do estudo da Química Orgânica data da metade do século XVIII, quando acreditava-se que os compostos orgânicos eram somente sintetizados pelos organismos vivos. Ao mesmo tempo, os compostos inorgânicos eram aqueles originários de organismos não-vivos, os quais pertenciam ao Reino Mineral.

A Teoria da Força Vital postulava que as substâncias orgânicas não poderiam ser sintetizadas em laboratório, pois apenas os organismos vivos possuíam a energia necessária para isso.

Porém, em 1828, o químico alemão Friedrich Wöhler (1800-1882) sintetizou a uréia em laboratório a partir de um composto inorgânico, o cianato de amônio. Com isso, ele demonstrou que nem sempre os compostos orgânicos são originários de organismos vivos.

A partir daí, a Química Orgânica passou a se referir apenas ao estudo dos compostos de carbono.

Características do Carbono

O [carbono](#) é o elemento químico principal que forma todos os compostos orgânicos. Ele é um ametal e conforme a [tabela periódica](#), possui as seguintes características:

- Massa atômica (A) igual a 12;
- Número atômico (Z) igual a 6;
- Configuração eletrônica: K = 2 e L = 4;
- Distribuição eletrônica em estado fundamental: $1s^2 2s^2 2p^2$;
- Apresenta quatro elétrons na camada de valência;
- Pode formar quatro ligações covalentes;
- Pode formar cadeias curtas ou longas e com várias disposições;
- Alta capacidade de se ligar a outros átomos.

O carbono é classificado de acordo com a posição que ocupa na cadeia carbônica. Ele pode ser primário (ligado a um carbono), secundário (ligado a dois carbonos), terciário (ligado a três carbonos) ou quaternário (ligado a quatro carbonos).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: História	Professor(a): Luciana
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3º Ensino Médio B,C,D e E.	Conteúdo 15 a 19/03

Semana de Estudo.

Tema: Era Vargas. (Período provisório)

*Fazer leitura das páginas 01 até 04 (apostila Opet).

*Assistir vídeo aula do link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=DL9IIZP4a6k>

*Observar o mapa mental abaixo:





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Thiago Celestino	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série	Conteúdo 15 a 19/03	

ATENÇÃO: Esta semana será reservada aos estudos, sendo assim, não tem atividade para entregar!

TEMA: América Latina - Aspectos Demográficos (população)

Assista ao vídeo abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=mrpZiadY45s>

A expressão “América Latina” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção de EUA e Canadá. Porém, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Segundo o senso comum, ou o significado mais empregado, os países que compõem a “América Latina” seriam os que fazem parte da América do Sul, América Central e o México.

A expressão “América Latina” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção de EUA e Canadá. Porém, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Segundo o senso comum, ou o significado mais empregado, os países que compõem a “América Latina” seriam os que fazem parte da América do Sul, América Central e o México.

Essa definição é parecida com a que é utilizada pela ONU, porém, da classificação geralmente utilizada por ela, são excluídos o Caribe e o México, embora eles possam aparecer em outras definições.

Por outro lado, algumas fontes definem a “América Latina” como o nome que se dá aos países dos continentes americanos que foram colonizados predominantemente por países latinos (denominação dada aos países europeus que surgiram após a queda do Império Romano do Ocidente e que têm como língua majoritária, línguas latinas. Por exemplo: Espanha, França, Portugal, Romênia, etc.) e onde a língua oficial é derivada do latim (neolatina), como o espanhol, o português e o francês.

Segundo esta definição, não fariam parte da América Latina, além dos EUA e Canadá (embora no Canadá as línguas oficiais sejam o inglês e o francês e este último seja o mais falado), o Suriname e a Guiana, ambos colonizados por Inglaterra e Holanda (países de origem germânica) e que tem como língua oficial o holandês e o inglês, respectivamente. Mas esta definição engloba também, alguns países do Caribe como Cuba, Haiti e República Dominicana, que tem o espanhol ou o francês como língua oficial.

Atenciosamente, Thiago Celestino.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Inglês	Professor(a):
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série	Conteúdo 15 a 19/03

Aulas Remotas - às segundas - das 19h50 às 20h30

<https://meet.google.com/wkq-rgos-iry>

E-mail: vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

Whatsapp - 997339432

Conteúdos:

Verbal Tenses Review

Assista ao vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=POG_gYFePD4

Faça a leitura do conteúdo e trataremos na aula remota de segunda, aguardo vocês!

Quais são os tempos verbais?

Nesta parte do texto, explicaremos cada tempo verbal, de maneira resumida, segundo os principais usos e por meio de exemplos. É interessante que você leitor e estudante de inglês crie uma tabela ao final do texto com cada tempo verbal, o uso resumido e, pelo menos, dois exemplos pessoais. Assim, ficará mais fácil a compreensão dos tempos verbais. *Let's go!*

- ***Simple Present***

O ***Simple Present*** é um tempo verbal que exprime noções do dia a dia, de maneira geral. Pode ser usado também para falar de hábitos e rotinas, a frequência com que algo acontece, para as coisas que são consideradas verdadeiras ou fatos e estados presentes. Ele equivale ao presente do indicativo em português:

--

Subjects	<i>Affirmative</i>	<i>Negative</i>	<i>Interrogative</i>
I	<i>You go to school by car.</i>	<i>You don't go to school by car.</i>	<i>Do you go to school by car?</i>
You			
He	<i>He goes to school by car.</i>	<i>He doesn't <u>go</u> to school by car.</i>	<i>Does he <u>go</u> to school by car?</i>
She			
It			
We	<i>They go to school by car.</i>	<i>They don't go to school by car.</i>	<i>Do they go to school by car?</i>
You			
They			

Observe que o verbo só se flexiona na terceira pessoa do singular (he, she, it). Normalmente, acrescenta-se apenas –s, mas, em outros casos, –es ou –ies. Em frases negativas e interrogativas, usa-se o auxiliar **do/does**. Sem sentido semântico, o verbo auxiliar apenas indica o tipo de frase que temos.

- **Simple Past**

Para falar do passado, especialmente de ações acabadas em um determinado ponto no passado, utiliza-se o **Simple Past**. É importante dizer que essas ações não devem ter nenhuma conexão com o presente. Normalmente, o passado simples equivale ao pretérito perfeito do português. Em outros casos, corresponde ao pretérito imperfeito do indicativo.



Subjects	<i>Affirmative</i>	<i>Negative</i>	<i>Interrogative</i>
I	<i>You went to school by car.</i>	<i>You didn't go to school by car.</i>	<i>Did you go to school by car?</i>
You			
He	<i>He went to school by car.</i>	<i>He didn't go to school by car.</i>	<i>Did he go to school by car?</i>
She			
It			
We	<i>They went to school by car.</i>	<i>They didn't go to school by car.</i>	<i>Did they go to school by car?</i>
You			
They			

Observe que, no passado simples, o verbo auxiliar das frases negativa e interrogativa é **did**. Nesse tempo verbal, o verbo principal não se flexiona. Além disso, é importante destacar que, no passado, existem os verbos regulares, em que se acrescenta -ed no final (talked, turned, watched etc.), e os [verbos irregulares](#), tal qual **go = went**. Os verbos irregulares não possuem uma regra de terminação.

- **Simple Future**

O [futuro simples](#) é bastante utilizado para falar de planos futuros, fazer previsões ou decisões espontâneas, isto é, que acontecem no momento de fala. Diferentemente dos outros tempos verbais, o futuro simples tem como “verbo auxiliar” um verbo **modal** (will). Esse tempo verbal corresponde ao futuro do presente simples em português.



Subjects	<i>Affirmative</i>	<i>Negative</i>	<i>Interrogative</i>
I	<i>You will go to school by car.</i>	<i>You won't go to school by car.</i>	<i>Will you go to school by car?</i>
You			
He	<i>He will go to school by car.</i>	<i>He won't go to school by car.</i>	<i>Will he go to school by car?</i>
She			
It			
We	<i>They will go to school by car.</i>	<i>They won't go to school by car.</i>	<i>Will they go to school by car?</i>
You			
They			

Veja que, no futuro simples, o modal **will** deve acompanhar o verbo principal (to go) em todas as frases, sejam elas afirmativas, negativas ou interrogativas. A forma contraída de will + not é **won't**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Português	Professor(a): Débora Honório e Vânia Saldanha
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 3º A, B, C, D, E	Conteúdo 15 a 19/03

ATENÇÃO: Esta semana será reservada aos estudos, sendo assim, não tem atividade para entregar!

Professoras:

Débora Honório debora.23831@prof.santanadeparnaiba.sp.gov.br

Vânia Saldanha vania.20983@prof.santanadeparnaiba.sp.gov.br

TEMA: Texto Dissertativo.

DISSERTAÇÃO

A todo instante nos deparamos com situações que exigem a exposição de ideias, argumentos e pontos de vista, muitas vezes precisamos expor aquilo que pensamos sobre determinado assunto.

Em muitas situações somos induzidos a organizar nossos pensamentos e ideias e utilizar a linguagem para dissertar.

Mas o que é dissertar?

Dissertar é, por meio da organização de palavras, frases e textos, apresentar ideias, desenvolver raciocínio, analisar contextos, dados e fatos. Neste momento temos a oportunidade de discutir, argumentar e defender o que pensamos utilizando-se da fundamentação, justificação, explicação, persuasão e de provas.

A elaboração de textos dissertativos requer domínio da modalidade escrita da língua, desde a questão ortográfica ao uso de um vocabulário preciso e de construções sintáticas organizadas, além de conhecimento do assunto que se vai abordar e posição crítica (pessoal) diante desse assunto.

A atividade dissertadora desenvolve o gosto de pensar e escrever o que pensa, de questionar o mundo, de procurar entender e transformar a realidade.

Passos para escrever o texto dissertativo

O texto deve ser produzido de forma a satisfazer os objetivos que o escritor se propôs a alcançar.

Há uma estrutura consagrada para a organização desse tipo de texto.

Consiste em organizar o material obtido em três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

- **Introdução:** A introdução deve apresentar de maneira clara o assunto que será tratado e delimitar as questões, referentes ao assunto, que serão abordadas.

Neste momento pode-se formular uma tese, que deverá ser discutida e provada no texto, propor uma pergunta, cuja resposta deverá constar no desenvolvimento e explicitada na conclusão.

- **Desenvolvimento:** É a parte do texto em que as ideias, pontos de vista, conceitos, informações de que dispõe serão desenvolvidas; desenroladas e avaliadas progressivamente.

- **Conclusão:** É o momento final do texto, este deverá apresentar um resumo forte de tudo o que já foi dito. A conclusão deve expor uma avaliação final do assunto discutido.

Cada uma dessas partes se relacionam umas com as outras, seja preparando-as ou retomando-as, portanto, não são isoladas.

A produção de textos dissertativos está ligada à capacidade argumentativa daquele que se dispõe a essa construção.

É importante destacar que a obtenção de informações, referentes aos diversos assuntos, seja por intermédio da leitura, de conversas, de viagens, de experiências do dia e dia e dos mais variados veículos de informação pode sanar a carência de informações e conseqüentemente dar suporte ao produzir um texto.

Segue link para auxiliá-lo na pesquisa do tema e revisão:

<https://www.youtube.com/watch?v=nElmAvz96EI>